



INTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO OCUPACIONAL UTILIZADOS COM IDOSOS ATENDIDOS NO LABORATÓRIO DE ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA

ISABEL CRISTINA SANTOS RODRIGUES; ANA CLÁUDIA MARTINS E MARTINS;
ROBERTA DE OLIVEIRA CORRÊA

Introdução: A prática do terapeuta ocupacional junto a população idosa tem como objetivo prevenir e reduzir perdas funcionais e quadros de dependência e limitação em decorrência do processo de envelhecimento, doenças e/ou sequelas, podendo utilizar mudanças ambientais e técnicas adaptadas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma residente de terapia ocupacional em uma Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO). **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência de uma residente no Laboratório de Atividade de Vida Diária inserido na UEAFTO, localizado em Belém, Pará. A clientela atendida era de idosos com limitações físicas e funcionais, com frequência de duas vezes a semana, no mês de setembro e outubro de 2023. Os atendimentos eram realizados no Laboratório de Atividade de Vida Diária, o qual reproduz as dependências de uma casa (sala, cozinha, banheiro, quarto). O objetivo do Laboratório é facilitar e treinar a realização de atividades cotidianas e possibilitar adaptações funcionais para os pacientes. Os idosos atendidos vinham encaminhados da Central de Regulação do Sistema Único de Saúde do Pará e ao serem admitidos, passam por avaliações compostas por: anamnese e aplicação de instrumentos para avaliar o desempenho ocupacional. Na anamnese buscou-se conhecer o histórico ocupacional, as queixas e a rotina ocupacional. Os instrumentos de avaliação utilizados foram Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM), Medida de Independência Funcional (MIF), Disabilities of The Arm, Shoulder and Hand (DASH), Avaliação Cognitiva de Montreal (MoCA) e Lista de Identificação de Papeis Ocupacionais. **Discussão:** A mudança tanto da capacidade funcional quanto do desempenho ocupacional alerta para a importância não somente da identificação precoce e do acompanhamento dos casos, mas principalmente da proposição de intervenções com base nos fatores identificados, objetivando prevenir o surgimento e a piora de quadros incapacitantes que causam prejuízos na qualidade de vida do idoso. **Conclusão:** Nesse sentido, a vivência no Laboratório proporcionou trocas de experiências, gerando reflexões sobre a atuação do terapeuta ocupacional, constituindo-se assim, um espaço privilegiado para melhorar o desempenho ocupacional e proporcionar engajamento em atividades significativas da clientela atendida.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, Reabilitação, Ensino, Idoso, Sistema único de saúde.